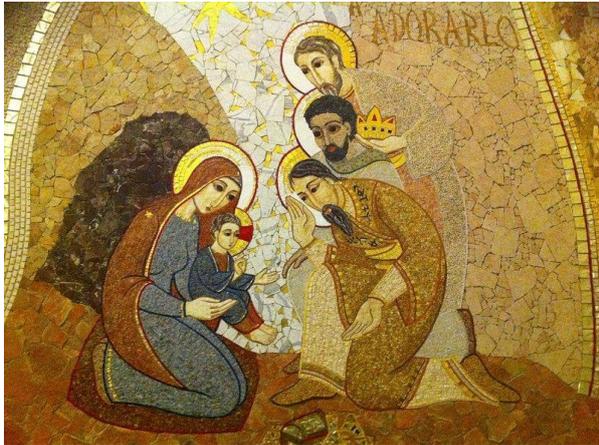


## EPIFANIA DO SENHOR<sup>1</sup>

Is 60,1-6 | Sl 71(72) | Ef 3,2-3a.5-6 | Mt 2,1-12

### ANDAR SOB A LUZ PARA NÃO SE PERDER NAS TREVAS



Na Epifania do Senhor celebramos a revelação de Deus a toda a humanidade, conforme o salmo: *“As nações de toda a terra hão de adorar-Vos, ó Senhor!”*. No evangelho, os diversos povos são representados por *“alguns magos do Oriente”*, que, não sendo judeus, *“viram brilhar a luz na noite da vida. São eles que buscam e encontram a Luz, pois Deus não é patrimônio exclusivo de um lugar ou de uma nação. Deus se dá a conhecer a todos”* (Adroaldo Palaoro). A Carta aos Efésios (segunda leitura) é clara: *“Os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo por meio do Evangelho”*.

A motivação por trás do deslocamento dos Magos parece ser uma busca, uma sede sincera de sentido para a vida. Assim, eles fazem travessias, perguntam e, principalmente, veem com atenção o sinal que os guia, a luz emanada pela estrela. Essa luz guia os estrangeiros para a Luz verdadeira, que é Jesus (cf. Jo 1,9; 8,12). Nessa busca, os Magos encontram Herodes, juntamente com os sumos sacerdotes e os mestres da Lei. Estes representam bem a não-busca, a apatia de quem se instalou comodamente nas estruturas religiosas que não levam, necessariamente, a Deus. Podem até ser bons conhecedores das Escrituras, mas não a levam para a vida. Já o rei Herodes retrata bem a busca às avessas: cego pelo poder, não consegue ver a luz e se perde nas suas ambições destrutivas. Aquele que passou para a história como Herodes, o grande, provou ser na verdade um medíocre.

Se como motivação dos Magos encontramos uma busca legítima, como finalidade apresenta-se a adoração: *“Quando entraram na casa, encontraram o Menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante d’Ele e O adoraram”*. Curvar-se diante do mistério da Vida é reconhecer com gratidão a própria vida conduzida por Deus. Também quanto à finalidade, Herodes e os representantes do Templo, justamente por não empreenderem uma busca sadia como a dos Magos, se equivocam totalmente. O rei, que se vê ameaçado por um recém-nascido, promoverá uma chacina impiedosa,

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 2 de janeiro de 2022.

que desnuda toda a maldade que pode estar presente no coração da humanidade (cf. Mt 2,16). Curioso é que, ao tentar enganar os estrangeiros, Herodes diz que também ele quer adorar o menino. Como os Magos, devemos prestar atenção e encontrar um caminho alternativo mediante discursos pseudo-religiosos de pessoas mal-intencionadas, cuja única preocupação é um projeto de poder. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, por sua vez, não fazem a experiência da adoração porque, apesar de terem conhecimento da profecia referente a Belém, não saem de suas instalações, nem mesmo motivados por curiosidade. A indiferença deles quanto ao nascimento do Messias e também quanto à matança de Herodes, que a princípio parece inofensiva, vai fazer com que, mais tarde, esse mesmo grupo participe ativamente do conluio que levou Jesus à cruz. Quem não se esforça pela vida, se envolve em alguma medida com a morte.

Na festa em que Jesus é revelado como Luz para todos, recordemos as palavras da Primeira Carta de João: *“Deus é luz, e n’Ele não há trevas. Se dissermos que estamos em comunhão com Ele, mas caminhamos nas trevas, estamos mentindo e não praticamos a verdade”* (1Jo 1,5-6). Com os Magos, sinceros em sua busca, desejosos de adorar o Messias, andemos sob a luz do Senhor, que quer unicamente a nossa salvação.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Cristo, que viestes para libertar-nos das trevas, concedei, neste ano que se inicia, a todos aqueles que Vos seguem e a todas as pessoas de boa vontade trilhar um caminho de busca sincera a fim de Vos encontrar e Vos adorar. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.**